



Curso Artístico Especializado de Música

CURSO BÁSICO DE MÚSICA

**REGULAMENTO DA DISCIPLINA DE
FORMAÇÃO MUSICAL**

2022-23

1.º grau ao 5.º grau



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA

**TERRAS DE
SANTA MARIA**



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA
TERRAS DE
SANTA MARIA

Curso Artístico Especializado de Música

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MUSICAIS

Regulamento da Disciplina de Formação Musical – Curso Básico de Música

Ano Letivo 2022/23



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA
TERRAS DE
SANTA MARIA

Curso Artístico Especializado de Música

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MUSICAIS

Regulamento da Disciplina de Formação Musical – Curso Básico de Música

Ano Letivo 2022/23

Diretor Pedagógico,
Prof. Antero Leite

Coordenadora do Departamento Curricular
de Formação Musical e Ciências Musicais
Prof.ª Susana Leite

Setembro 2022



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Índice

1. Introdução	7
2. Matriz Curricular da Disciplina	7
2.1 Organização dos Tempos Letivos.....	7
2.2 Constituição de Grupos.....	7
3. Planeamento Curricular da Disciplina	7
3.1 Prioridades e Opções Curriculares Estruturantes	7
3.2 Instrumentos e Medidas de Planeamento Curricular.....	7
3.3 Medidas de Suporte à Aprendizagem dos Alunos	7
3.4 Metodologia de Operacionalização	8
3.4.1 Aulas de Apoio	8
3.4.2 Medidas de Apoio seletivas e adicionais	8
3.4.3 Reajustamento das práticas educativas	8
3.4.4 Prestar informações ao Diretor de Turma	8
4. Documentos Curriculares das Disciplina	8
4.1 Aprendizagens Essenciais dos alunos	8
4.2 Manual Escolar	8
5. Avaliação	8
5.1 Avaliação Formativa	8
5.2 Avaliação Sumativa	9
6. Domínios da Educação Artística e Critérios de Avaliação	9
6.1 Domínios da Educação Artística	9
6.1.1 Sensibilização e conexão	9
6.1.2 Interpretação e comunicação	9
6.1.3 Apropriação e reflexão	9
6.2 Critérios de Avaliação	10
6.2.1 Mapa Geral dos Critérios de Avaliação	10
7. Provas	11
7.1 Prova Global	11
7.2 Prova de Transição de Grau	11
7.3 Prova de Equivalência à Frequência	11
7.4 Prova Específica	12
8. Restrições à participação dos alunos nos Concertos e Projetos	12
9. Classificação	12
9.1 Final de Ano	12
9.2 Final de Ciclo	12
10. Expressão da Classificação e Tabela de Conversão	13
10.1 Expressão da Classificação	13
10.2 Tabela de Conversão	13
11. Anexos	14

1. Introdução

O presente regulamento define o regime de funcionamento da disciplina de Formação Musical no âmbito do Curso Artístico Especializado de Música - Curso Básico - 1.º grau ao 5.º grau CMTSM.

2. Matriz Curricular da Disciplina

A matriz curricular da disciplina está estruturada nos termos seguintes:

1.1 Organização dos Tempos Letivos - a disciplina de Formação Musical tem uma carga horária semanal de 90 minutos;

1.2 Constituição de Grupos - quando o número de alunos da turma é superior a 16 alunos, esta é dividida em 2 grupos.

3. Planeamento Curricular da Disciplina

O planeamento curricular da disciplina compreende o conjunto de prioridades e opções curriculares estruturantes, as medidas de suporte à aprendizagem e a metodologia de operacionalização. O planeamento de uma aula caracteriza-se pela sua necessária plasticidade - flexibilidade e capacidade de adaptação. Os temas das aulas devem ser adequadamente planeados. O planeamento curricular da disciplina visa a consolidação, o aprofundamento e o enriquecimento das aprendizagens essenciais – significativas e de qualidade, tendo em consideração o Projeto Educativo do CMTSM (Conservatório de Música Terras de Santa Maria) e as competências transversais enunciadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», os documentos curriculares da disciplina e as características dos alunos – Educação Inclusiva.

3.1 As Prioridades e Opções Curriculares Estruturantes devem:

- Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e a sua integração social;
- Procurar garantir que cada aluno tenha a oportunidade de consolidar, aprofundar e enriquecer o seu processo essencial de aprendizagem nos três domínios da educação artística (5.1).
- Fomentar a aquisição crítica de conhecimentos nos alunos;
- Facilitar o desenvolvimento de capacidades dos alunos;
- Encorajar nos alunos as atitudes, condutas, e comportamentos relacionadas com os valores expressos no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória» e no «Projeto Educativo do CMTSM».

3.2 Os Instrumentos e Medidas de Planeamento Curricular devem privilegiar:

- Uma atuação preventiva que permita antecipar e prevenir o insucesso e o abandono escolares;
- A implementação das medidas multinível - universais, seletivas e adicionais - que se revelem ajustadas à aprendizagem e inclusão dos alunos de modo a promover a coesão social;
- A adoção de medidas de enriquecimento que procurem ir ao encontro do interesse manifestado pelo aluno e pelo Encarregado de Educação na aprendizagem de competências mais complexas;
- A rentabilização eficiente dos recursos e oportunidades existentes na escola e na comunidade;
- A adequação, diversidade e complementaridade das estratégias de ensino e aprendizagem, bem como a produção de informação descritiva sobre a evolução da aprendizagem dos alunos;
- A regularidade da monitorização, avaliando a intencionalidade e o impacto das estratégias e medidas adotadas.

3.3 As Medidas de Suporte à Aprendizagem dos Alunos visam:

- Implementar aulas de apoio – *modo preventivo* – para consolidar e aprofundar as aprendizagens dos alunos;
- Adequar medidas de apoio – *modo adicional* – a alunos com determinadas características de aprendizagem;
- Traçar e ajudar a aplicar medidas de apoio - *modo seletivo* - face às dificuldades de aprendizagem detetadas nos alunos;

- d) Adotar medidas de apoio - *modo de enriquecimento* – a alunos que pretendam desenvolver competências mais complexas;
- e) Reajustar as *práticas educativas*, quando necessário, orientando-as para a promoção do sucesso nos alunos;
- f) *Comunicar informação* ao Diretor de Turma sobre o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

3.4 A Metodologia de operacionalização

3.4.1 Medidas de Apoio em modo de consolidação e aprofundamento e em modo de enriquecimento - aulas de apoio:

- a) No modo preventivo e modo de consolidação e aprofundamento – compete ao Professor e ao Diretor de Turma propor a realização de aulas de apoio. O Diretor de Turma autorizará se estiverem asseguradas as condições necessárias (autorização do encarregado de educação, horário compatível, disponibilidade de sala, etc...);
- b) No modo de enriquecimento – compete ao Diretor de Turma e ao Diretor Pedagógico propor a realização de aulas de enriquecimento.

3.4.2 Medidas de Apoio seletivas e adicionais – compete ao Diretor de Turma, no âmbito do Conselho de Turma, solicitar a intervenção do respetivo Professor para traçar e ajudar a aplicar medidas de apoio face às dificuldades detetadas nos alunos, pressupondo também aulas de apoio como medidas seletivas e adicionais caso se considere necessário e profícuo.

3.4.3 Reajustamento das práticas educativas – compete ao Professor propor e ao Diretor Pedagógico aprovar.

3.4.4 Prestar informações ao Diretor de Turma, de maneira crítica, construtiva e em reflexão conjunta, sobre todos os aspetos relacionados com as aprendizagens dos alunos – compete ao Professor informar sobre a pontualidade do aluno, assiduidade, desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria (a apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, deve incluir as áreas a melhorar ou a consolidar).

4. Documentos Curriculares da Disciplina

4.1 Aprendizagens Essenciais dos Alunos

As Aprendizagens Essenciais estão enunciadas na Tabela 1 do presente Regulamento e constituem referenciais comuns no CMTSM.

4.2 Manual Escolar

O Manual Escolar reúne os temas – peças, estudos, exercícios, escalas, conceitos... – por graus que serão lecionados no ano letivo em curso. O Manual Escolar será atualizado sempre que for necessário.

5. Avaliação

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as aprendizagens essenciais da disciplina. A avaliação compreende a Avaliação Formativa e a Avaliação Sumativa.

5.1 Avaliação Formativa

A Avaliação Formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, assume caráter contínuo e sistemático ao serviço das aprendizagens dos alunos e é expressa de forma qualitativa. Os procedimentos a adotar no âmbito desta modalidade devem privilegiar o caráter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem. A Avaliação Formativa é sistematizada

a meio de cada semestre de modo a aferir a qualidade das aprendizagens desenvolvidas e formular um juízo sobre a evolução das aprendizagens do aluno e os percursos para a sua melhoria. A informação produzida é relevante para adequar o processo de ensino/aprendizagem do aluno e informar o aluno e o respetivo encarregado de educação. É expressa de forma qualitativa.

5.2 Avaliação Sumativa

A Avaliação Sumativa ocorre no final de cada semestre escolar e traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos. A informação produzida é relevante para adequar o processo de ensino/aprendizagem do aluno e informar o aluno e respetivo encarregado de educação. É expressa de forma quantitativa usando a escala numérica de 1 a 5 no Curso Básico.

6. Domínios da Educação Artística e Critérios de Avaliação

Os Domínios e os Critérios de Avaliação das aprendizagens consolidadas pelos alunos constituem referenciais comuns no CMTSM, definidos pelo Conselho Pedagógico, de acordo com as prioridades e opções curriculares estruturantes.

6.1 Domínios da Educação Artística

Pretende-se que a experiência musical e a consciência dessa experiência seja holística e total. No entanto, para proporcionar uma planificação clara, sistemática e facilitadora de um ensino conducente às aprendizagens das competências essenciais dos alunos e à avaliação dessas aprendizagens, estrutura-se a Educação Artística Especializada a partir de três domínios:

- 1) Sensibilização e conexão
- 2) Apropriação e reflexão
- 3) Interpretação e comunicação

6.1.1 Sensibilização e conexão

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de ligação, conexão, e envolvimento com o fenómeno musical. A importância do despertar da sensibilidade do aluno é fundamental para que este possa vivenciar e experienciar a Música de um modo consciente, presente e pleno.

6.1.2 Apropriação e reflexão

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências referentes ao processo de discriminação, análise e comparação com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre universos artísticos. Pretende-se ainda que explorem competências relacionadas com o desenvolvimento de métodos eficientes de trabalho de preparação dos Temas. As práticas musicais devem, também, integrar terminologia e vocabulário específico de modo a que permita dominar convenções musicais e facilite a compreensão artística e a reflexão crítica. Ao desenvolverem competências de apropriação do fenómeno musical como fenómeno reflexivo, pretende-se que os alunos explorem e mobilizem competências relacionadas com as escolhas expressivas e a construção de aprendizagens significativas.

6.1.3 Interpretação e comunicação

Os alunos deverão desenvolver recursos expressivos e conceptuais que se relacionem com a valorização e integridade das propostas de interpretação dos temas e o enriquecimento da produção artística. Pretende-se que os alunos desenvolvam competências relativas à apresentação artística, bem como formas de as comunicarem e partilharem publicamente.

6.2 Critérios de Avaliação

Os Critérios de Avaliação englobam os domínios da educação artística e a sua ponderação relativa, enquadrados numa visão estética da educação. O conjunto integra uma síntese explicativa dos valores estéticos do PE do CMTSM, das competências – atitudes, conhecimentos e capacidades - e das aprendizagens essenciais.

6.2.1 Mapa Geral dos Critérios de Avaliação

DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E ESTÉTICA		COMPETÊNCIAS			
		Os domínios da educação estética e artística do curso especializado de música são complementares às áreas de competências enunciadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória»			
		ATITUDES	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	
		EDUCAÇÃO INCLUSIVA			
		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS – Gerais			
		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS em articulação com o Perfil do Aluno (Anexo 6)			
33%	SENSIBILIZAÇÃO E CONEXÃO	Assentes nos Valores Estéticos do PE do CMTSM que, sinteticamente, possibilitam ao aluno: enriquecer a sua vivência e eficiência do processo de aprendizagem;	O aluno deve adotar atitudes relacionadas com: Responsabilidade; Atenção; Empenho; Perseverança; Resiliência; Curiosidade; Interesse e participação; Sentido de iniciativa; Sentido de liberdade; Respeito pelos intervenientes educativos; Cooperação; Trabalho em equipa; Trazer o material escolar;	O aluno deve adquirir conhecimentos relacionados com: Notação – Texto musical – Partitura; Teoria musical; Contexto musical; Compreensão artística e estética; Experimentação e improvisação.	O aluno deve desenvolver capacidades relacionadas com: Consciência e domínio corporal; Noção de pulsação e de métrica; Afinação (ao ouvir e ao cantar); Sentir o que ouve; Sentir o que lê; Apropriação de uma escrita musical correta, utilizando com rigor as regras da escrita; Escrita de sons e trechos musicais, dados a ouvir; Audição e reconhecimento de harmonia; Apropriação de noções teóricas, e utilização correta do vocabulário; Ler/verbalizar/percutir ritmo; Ler/cantar melodias; Solfejar; Compreender, sentir e marcar o tempo e o compasso; Analisar obras auditivamente; Memorização.
33%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	explorar a intencionalidade de conferir sentido e significado;	Assiduidade e Pontualidade; Avaliar criticamente o seu trabalho. Ver anexo 1 ATITUDES relacionadas com VALORES do PE		
34%	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	alicerçar e fundamentar as suas propostas interpretativas; obter a consciência holística e total da sua experiência.			

(Tabela 1)

7. Provas

7.1 Prova Global

O ano terminal do 3.º ciclo (5.º grau) inclui a realização de uma Prova Global, cujo peso é de 40% no cálculo da classificação final da disciplina.

A Prova Global será avaliada pelo professor da disciplina. O agendamento do seu período de realização será da responsabilidade do Conselho Pedagógico.

A matriz da prova encontra-se no Anexo 2.

7.2 Prova de Transição de Grau

As Provas de Transição de Grau aferem se o aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as capacidades e atitudes inerentes ao ano de escolaridade anterior àquele a que o aluno se candidata. As Provas de Transição de Grau serão avaliadas pelo professor da disciplina. A data limite para a realização das Provas de Transição de Grau é o fim do mês de fevereiro. O agendamento dos seus períodos de realização será da responsabilidade do Conselho Pedagógico. A matriz de cada Prova de Transição de Grau encontra-se no Anexo 3.

7.3 Prova de Equivalência à Frequência

As Provas de Equivalência à Frequência destinam-se a certificar a conclusão de ciclo para os candidatos autopropostos, nos termos definidos na legislação em vigor (Artigo 24.º da Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto). A matriz de cada Prova de Equivalência à Frequência encontra-se no Anexo 4.

7.4 Prova Específica

As Provas Específicas destinam-se a aferir os conhecimentos, capacidades e atitudes que os candidatos à matrícula no curso especializado de música pretendem ver reconhecidos em termos de equivalência a graus escolares, nos termos definidos na legislação em vigor (Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto). A matriz de cada Prova Específica encontra-se no Anexo 5.

8. Restrições à participação dos alunos nos Concertos e Projetos

A participação dos alunos nos Concertos Curriculares de Turma e outros projetos poderá ser impedida pelos seguintes fatores:

- Falta de responsabilidade e autonomia do aluno na concretização do objetivo;
- Falta de preparação do aluno revelada nas aulas e nos ensaios gerais;
- Comportamentos inadequados e perturbadores do bom funcionamento das aulas e/ou ensaios;
- Faltas de material;
- Incumprimento do protocolo estabelecido para os concertos (o ensaio geral e a roupa protocolar de Concerto são imprescindíveis e por isso obrigatórios).

9. Classificação

9.1 Final de Ano

A Classificação Final resulta da média aritmética entre as classificações atribuídas em cada um dos semestres. Excepcionalmente poderá não ser a média aritmética entre as classificações atribuídas em cada um dos semestres quando o aluno evidenciar no segundo semestre uma evolução ou regressão muito significativa na aprendizagem das competências – adoção de atitudes, desenvolvimento de capacidades e aquisição de conhecimentos – nos diferentes domínios da educação estética – sensibilização e conexão; apropriação e reflexão; interpretação e comunicação.

Esta classificação de Final de Ano é apresentada na coluna relativa ao segundo semestre.

9.2 Final de Ciclo

No 5.º grau/9.º ano a Classificação da disciplina é o resultado de duas classificações - a classificação de Final do Ano (de acordo com o ponto anterior - 9.1), cuja ponderação é de 60%, e a classificação da Prova Global, cuja ponderação é de 40%.

Esta classificação de Final de Ciclo é apresentada na coluna relativa ao segundo semestre.

10. Expressão da Classificação e Tabela de Conversão

10.1 Expressão da Classificação

A informação resultante da avaliação formativa é expressa de forma qualitativa - muito insuficiente; Insuficiente; quase suficiente; Suficiente; quase boa; Boa; quase muito boa; Muito Boa (descrevendo a qualidade das aprendizagens desenvolvidas pelo Aluno e formulando um juízo sobre a evolução das aprendizagens do aluno e os percursos para a sua melhoria.

A informação resultante da avaliação sumativa no Curso Básico é expressa de forma quantitativa usando a escala numérica em níveis de 1 a 5.

Nas provas – apresentadas nas matrizes – usa-se a escala de classificação de 0 a 100 para efeitos de cálculo e converte-se no final para a escala numérica de 1 a 5.

10.2 A Tabela de Conversão

A Tabela de Conversão da classificação da avaliação da aprendizagem de competências do aluno - avaliação formativa e avaliação sumativa – é a seguinte:

Tipo de Avaliação	Expressão	Classificação							
		Muito Insuficiente	Insuficiente	quase Suficiente	Suficiente	quase Boa	Boa	quase Muito Boa	Muito Boa
avaliação formativa	qualitativa								
avaliação sumativa (pauta)	quantitativa níveis 1 - 5	1	2	«2,5»	3	«3,5»	4	«4,5»	5
avaliação sumativa (provas)	quantitativa percentagem 0 – 100	0-24	25-45	46-49	50-65	66-69	70-85	86-89	90-100

(Tabela 6)

11. Anexos

Inclui os documentos – Matrizes das Provas de Transição de Grau, Matrizes das Provas de Equivalência à Frequência e Matrizes das Provas Específicas.



Anexo 1 (6.2.1 Mapa Geral dos Critérios de Avaliação)

ATITUDES relacionadas com VALORES do PE

Todas as crianças e jovens devem ser encorajados a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura do CMTSM, a seguir enunciados.

- **Responsabilidade e integridade**

Respeitar-se a si mesmo e aos outros;
Saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações;
Ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

- **Excelência e exigência**

Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação;
Ser perseverante perante as dificuldades;
Ter consciência de si e dos outros;
Ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

- **Curiosidade, reflexão e inovação**

Querer aprender mais;
Desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo;
Procurar novas soluções e aplicações.

- **Cidadania e participação**

Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos;
Negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica;
Ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

- **Liberdade**

Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.



MATRIZ DA PROVA GLOBAL – 5.º GRAU

(Anexo 2)

MATRIZ DA PROVA GLOBAL - 5.º GRAU

Prova Escrita

Temas	Descrição da Realização	CrITÉRIOS de Avaliação	Cotação
1. Detecção e correção de erros rítmicos de partitura, após audição.	Dada a ouvir em gravação. Quatro vezes com intervalo.	Detecção – 30% Correção – 70%	10
2. Ditado a uma voz (apenas de alturas ou com ritmo dado).	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	A cotação é distribuída pelas alturas.	15
3. Ditado a duas vozes, para completar.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	Notas – 70% Ritmo – 30%	18
4. Reconhecimento auditivo de duas escalas.	Dadas a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	Cada escala – 4	8
5. Reconhecimento auditivo de uma progressão harmónica – completar os acordes com as notas em falta, indicar as cifras (nas 1.ªs linhas) e as funções harmónicas (nas 2.ªs linhas).	Dada a ouvir no piano ou em gravação. É apresentada auditivamente a tonalidade. Quatro vezes, com intervalo.	Notas – 20% Cifras – 40% Funções – 40%	15
6. Análise auditiva de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário.	Dado a ouvir em gravação, três vezes, com intervalo.	A cotação é distribuída pelos pontos das questões.	17
7. Análise escrita de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário (incluir classificação de escalas, acordes e intervalos melódicos e/ou harmónicos, etc.).	De acordo com o comprimento do questionário, será estipulado um tempo de duração aproximado (entre 10' a 15').	A cotação é distribuída pelos pontos das questões.	17
			100%

Prova Oral

Temas	Descrição da Realização	CrITÉRIOS de Avaliação	Cotação
1. Leitura rítmica, à primeira vista, a duas vozes e/ou a uma voz em mãos alternadas.	Um minuto para observar. Percutir as duas partes ou ler uma em vocábulos ou fonemas e percutir a outra, e/ou, percutir alternando mão direita e mão esquerda.	A cotação é distribuída pelas células rítmicas selecionadas. Cada paragem – (-0,5)	20
2. Leitura rítmica, à primeira vista, multimétrica (com mudanças de compasso e opcionalmente com mudança de andamento).	Um minuto para observar. Ler em fonemas e marcar o compasso.	Mudanças de comp. – 40% Ritmo – 40% Marcação do compasso – 20% Cada paragem – (-0,5)	20
3. Leitura solfejada numa clave ou em claves alternadas, horizontal e/ou verticalmente.	Um minuto para observar. Solfejar com o nome das notas. Marcar o tempo ou o compasso.	Notas – 60% + Ritmo – 30% Marcação do compasso – 10% Cada paragem – (-0,5)	20
4. Leitura entoada, à primeira vista, de uma melodia com acompanhamento de piano, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto.	É apresentada auditivamente a tonalidade e a nota inicial. Um minuto para observar. É dado novamente o tom e a nota inicial. Entoar com o nome das notas e marcar o compasso.	Notas – 70% Ritmo – 20% Marcação do compasso – 10% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
5. Memorização: entoação de uma frase melódica.	São dados dez segundos para observar. Cantar com o nome das notas, marcando o compasso.	Notas – 50% Ritmo – 30% Marcação do compasso – 20% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
			100%



MATRIZES DAS PROVAS DE TRANSIÇÃO DE GRAU
(Anexo 3)

MATRIZ DA PROVA DE TRANSIÇÃO DO 1.º PARA O 2.º GRAU

Prova Escrita

Temas	Descrição da Realização	CrITÉrios de Avaliação	Cotação
1. Deteção de erros rÍtmicos (erros de partitura), após audição.	Dada a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes com intervalo.	A cotação é distribuÍda pelas durações.	8
2. Ditado a uma voz, com alturas dadas, para preencher o ritmo.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	A cotação é distribuÍda pelas alturas.	16
3. Deteção de notas erradas (erros de partitura), após audição.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes com intervalo.	A cotação é distribuÍda pelas alturas.	8
4. Ditado a uma voz, para completar com as notas em falta.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. É apresentada auditivamente a tonalidade. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	A cotação é distribuÍda pelas alturas.	20
5. Reconhecimento auditivo de duas escalas.	Dadas a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curto intervalo.	Cada escala – 3	6
6. Reconhecimento auditivo de seis intervalos melódicos e/ou harmnicos.	Dados a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	Cada intervalo – 2	12
7. Reconhecimento auditivo de quatro acordes.	Dados a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	Cada acorde – 3	12
8. Análise escrita de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário (incluir classificação de escalas e/ou acordes e/ou intervalos (melódicos e/ou harmnicos), etc).	De acordo com o cumprimento do questionário, é estipulado um tempo de duração aproximada (entre 10' e 20').	A cotação é distribuÍda pelos pontos das questões.	18
			100%

Prova Oral

Temas	Descrição da Realização	CrITÉrios de Avaliação	Cotação
1. Leitura de uma frase rÍtmica, à primeira vista.	Um minuto para observar. Percutir ou ler em vocábulos ou fonemas.	A cotação é distribuÍda pelas células rÍtmicas. Cada paragem – (-0,5)	20
2. Leitura solfejada, de uma meldia, em pauta simples ou dupla, à primeira vista.	Um minuto para observar. Solfejar com o nome das notas. Marcar o tempo.	Notas – 40% Ritmo – 40% Marcação do tempo – 20% Cada paragem – (-0,5)	20
3. Leitura vertical solfejada, à primeira vista.	Um minuto para observar. Solfejar com o nome das notas. Marcar o tempo.	Notas – 90% Marcação do tempo – 10% Cada paragem – (-0,5)	20
4. Leitura entoada de uma meldia, à primeira vista.	É apresentada auditivamente a tonalidade e a nota inicial. Um minuto para observar. É dado novamente o tom e a nota inicial. Entoar com o nome das notas e marcar o tempo.	Notas – 70% Ritmo – 20% Marcação do tempo – 10% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
5. Leitura entoada de uma meldia, à primeira vista, com acompanhamento de piano.	É apresentada auditivamente a tonalidade e a nota inicial. Um minuto para observar. É dado novamente o tom e a nota inicial. Entoar com o nome das notas e marcar o tempo.	Notas – 70% Ritmo – 20% Marcação do tempo – 10% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
			100%

MATRIZ DA PROVA DE TRANSIÇÃO DO 3.º PARA O 4.º GRAU

Prova Escrita

Temas	Descrição da Realização	CrITÉRIOS de Avaliação	Cotação
1. Detecção e correção de erros rÍtmicos de partitura, após audição.	Dada a ouvir em gravação. Quatro vezes com intervalo.	Detecção – 30% Correção – 70%	10
2. Ditado a uma voz (apenas de alturas ou com ritmo dado).	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	A cotação é distribuída pelas alturas.	15
3. Ditado a duas vozes, para completar.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	Notas – 70% Ritmo – 30%	18
4. Reconhecimento auditivo de duas escalas.	Dadas a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	Cada escala – 4	8
5. Reconhecimento auditivo de uma progressão harmónica – completar os acordes com as notas em falta, indicar as cifras (nas 1.ªs linhas) e as funções harmónicas (nas 2.ªs linhas).	Dada a ouvir no piano ou em gravação. É apresentada auditivamente a tonalidade. Quatro vezes, com intervalo.	Notas – 20% Cifras – 40% Funções – 40%	15
6. Análise auditiva de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário.	Dado a ouvir em gravação, três vezes, com intervalo.	A cotação é distribuída pelos pontos das questões.	17
7. Análise escrita de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário (incluir classificação de escalas, acordes e intervalos melódicos e/ou harmónicos, etc.).	De acordo com o comprimento do questionário, será estipulado um tempo de duração aproximado (entre 10' a 15').	A cotação é distribuída pelos pontos das questões.	17
			100%

Prova Oral

Temas	Descrição da Realização	CrITÉRIOS de Avaliação	Cotação
1. Leitura rÍtmica, à primeira vista, a duas vozes e/ou a uma voz em mãos alternadas.	Um minuto para observar. Percutir as duas partes ou ler uma em vocábulos ou fonemas e percutir a outra, e/ou, percutir alternando mão direita e mão esquerda.	A cotação é distribuída pelas células rÍtmicas selecionadas. Cada paragem – (-0,5)	20
2. Leitura rÍtmica, à primeira vista, multimétrica (com mudanças de compasso e opcionalmente com mudança de andamento).	Um minuto para observar. Ler em fonemas e marcar o compasso.	Mudanças de comp. – 40% Ritmo – 40% Marcação do compasso – 20% Cada paragem – (-0,5)	20
3. Leitura solfejada numa clave ou em claves alternadas, horizontal e/ou verticalmente.	Um minuto para observar. Solfejar com o nome das notas. Marcar o tempo ou o compasso.	Notas – 60% + Ritmo – 30% Marcação do compasso – 10% Cada paragem – (-0,5)	20
4. Leitura entoada, à primeira vista, de uma melodia com acompanhamento de piano, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto.	É apresentada auditivamente a tonalidade e a nota inicial. Um minuto para observar. É dado novamente o tom e a nota inicial. Entoar com o nome das notas e marcar o compasso.	Notas – 70% Ritmo – 20% Marcação do compasso – 10% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
5. Memorização: entoação de uma frase melódica.	São dados dez segundos para observar. Cantar com o nome das notas, marcando o compasso.	Notas – 50% Ritmo – 30% Marcação do compasso – 20% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
			100%

MATRIZ DA PROVA DE TRANSIÇÃO DO 4.º PARA O 5.º GRAU

Prova Escrita

Temas	Descrição da Realização	Critérios de Avaliação	Cotação
1. Detecção e correção de erros rítmicos de partitura, após audição.	Dada a ouvir em gravação. Quatro vezes com intervalo.	Detecção – 30% Correção – 70%	10
2. Ditado a uma voz (apenas de alturas ou com ritmo dado).	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	A cotação é distribuída pelas alturas.	15
3. Ditado a duas vozes, para completar.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	Notas – 70% Ritmo – 30%	18
4. Reconhecimento auditivo de duas escalas.	Dadas a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	Cada escala – 4	8
5. Reconhecimento auditivo de uma progressão harmónica – completar os acordes com as notas em falta, indicar as cifras (nas 1.ªs linhas) e as funções harmónicas (nas 2.ªs linhas).	Dada a ouvir no piano ou em gravação. É apresentada auditivamente a tonalidade. Quatro vezes, com intervalo.	Notas – 20% Cifras – 40% Funções – 40%	15
6. Análise auditiva de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário.	Dado a ouvir em gravação, três vezes, com intervalo.	A cotação é distribuída pelos pontos das questões.	17
7. Análise escrita de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário (incluir classificação de escalas, acordes e intervalos melódicos e/ou harmónicos, etc.).	De acordo com o comprimento do questionário, será estipulado um tempo de duração aproximado (entre 10' a 15').	A cotação é distribuída pelos pontos das questões.	17
			100%

Prova Oral

Temas	Descrição da Realização	Critérios de Avaliação	Cotação
1. Leitura rítmica, à primeira vista, a duas vozes e/ou a uma voz em mãos alternadas.	Um minuto para observar. Percutir as duas partes ou ler uma em vocábulos ou fonemas e percutir a outra, e/ou, percutir alternando mão direita e mão esquerda.	A cotação é distribuída pelas células rítmicas selecionadas. Cada paragem – (-0,5)	20
2. Leitura rítmica, à primeira vista, multimétrica (com mudanças de compasso e opcionalmente com mudança de andamento).	Um minuto para observar. Ler em fonemas e marcar o compasso.	Mudanças de comp. – 40% Ritmo – 40% Marcação do compasso – 20% Cada paragem – (-0,5)	20
3. Leitura solfejada numa clave ou em claves alternadas, horizontal e/ou verticalmente.	Um minuto para observar. Solfejar com o nome das notas. Marcar o tempo ou o compasso.	Notas – 60% + Ritmo – 30% Marcação do compasso – 10% Cada paragem – (-0,5)	20
4. Leitura entoada, à primeira vista, de uma melodia com acompanhamento de piano, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto.	É apresentada auditivamente a tonalidade e a nota inicial. Um minuto para observar. É dado novamente o tom e a nota inicial. Entoar com o nome das notas e marcar o compasso.	Notas – 70% Ritmo – 20% Marcação do compasso – 10% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
5. Memorização: entoação de uma frase melódica.	São dados dez segundos para observar. Cantar com o nome das notas, marcando o compasso.	Notas – 50% Ritmo – 30% Marcação do compasso – 20% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
			100%



MATRIZES DAS PROVAS DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA
(Anexo 4)

MATRIZ DA PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA – 2.º GRAU

Prova Escrita

Temas	Descrição da Realização	CrITÉrios de Avaliação	Cotação
1. Detecção de erros rÍtmicos (erros de partitura), após audição.	Dada a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes com intervalo.	A cotação é distribuÍda pelas durações.	8
2. Ditado a uma voz, com alturas dadas, para preencher o ritmo.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	A cotação é distribuÍda pelas durações.	16
3. Detecção de notas erradas (erros de partitura), após audição.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes com intervalo.	A cotação é distribuÍda pelas alturas.	8
4. Ditado a uma voz, para completar com as notas em falta.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. É apresentada auditivamente a tonalidade. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	A cotação é distribuÍda pelas alturas.	20
5. Reconhecimento auditivo de duas escalas.	Dadas a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curto intervalo.	Cada intervalo – 3	6
6. Reconhecimento auditivo de seis intervalos melódicos e/ou harmnicos.	Dados a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	Cada intervalo – 2	12
7. Reconhecimento auditivo de quatro acordes.	Dados a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	Cada acorde – 3	12
8. Análise escrita de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário (incluir classificação de escalas e/ou acordes e/ou intervalos (melódicos e/ou harmnicos), etc).	De acordo com o cumprimento do questionário, é estipulado um tempo de duração aproximada (entre 10' e 20').	A cotação é distribuÍda pelos pontos das questões.	18
			100%

Prova Oral

Temas	Descrição da Realização	CrITÉrios de Avaliação	Cotação
1. Leitura de uma frase rÍtmica, à primeira vista.	Um minuto para observar. Percutir ou ler em vocábulos ou fonemas.	A cotação é distribuÍda pelas células rÍtmicas. Cada paragem – (-0,5)	20
2. Leitura solfejada, de uma meldia, em pauta simples ou dupla, à primeira vista.	Um minuto para observar. Solfejar com o nome das notas. Marcar o tempo.	Notas – 40% Ritmo – 40% Marcação do tempo – 20% Cada paragem – (-0,5)	20
3. Leitura vertical solfejada, à primeira vista.	Um minuto para observar. Solfejar com o nome das notas. Marcar o tempo.	Notas – 90% Marcação do tempo – 10% Cada paragem – (-0,5)	20
4. Leitura entoada de uma meldia, à primeira vista.	É apresentada auditivamente a tonalidade e a nota inicial. Um minuto para observar. É dado novamente o tom e a nota inicial. Entoar com o nome das notas e marcar o tempo.	Notas – 70% Ritmo – 20% Marcação do tempo – 10% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
5. Leitura entoada de uma meldia, à primeira vista, com acompanhamento de piano.	É apresentada auditivamente a tonalidade e a nota inicial. Um minuto para observar. É dado novamente o tom e a nota inicial. Entoar com o nome das notas e marcar o tempo.	Notas – 70% Ritmo – 20% Marcação do tempo – 10% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
			100%

MATRIZ DA PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA – 5.º GRAU

Prova Escrita

Temas	Descrição da Realização	CrITÉrios de Avaliação	Cotação
1. Detecção e correção de erros rÍtmicos de partitura, após audição.	Dada a ouvir em gravação. Quatro vezes com intervalo.	Detecção – 30% Correção – 70%	10
2. Ditado a uma voz (apenas de alturas ou com ritmo dado).	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	A cotação é distribuída pelas alturas.	15
3. Ditado a duas vozes, para completar.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	Notas – 70% Ritmo – 30%	18
4. Reconhecimento auditivo de duas escalas.	Dadas a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	Cada escala – 4	8
5. Reconhecimento auditivo de uma progressão harmónica – completar os acordes com as notas em falta, indicar as cifras (nas 1.ªs linhas) e as funções harmónicas (nas 2.ªs linhas).	Dada a ouvir no piano ou em gravação. É apresentada auditivamente a tonalidade. Quatro vezes, com intervalo.	Notas – 20% Cifras – 40% Funções – 40%	15
6. Análise auditiva de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário.	Dado a ouvir em gravação, três vezes, com intervalo.	A cotação é distribuída pelos pontos das questões.	17
7. Análise escrita de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário (incluir classificação de escalas, acordes e intervalos melódicos e/ou harmónicos, etc.).	De acordo com o comprimento do questionário, será estipulado um tempo de duração aproximado (entre 10' e 15').	A cotação é distribuída pelos pontos das questões.	17
			100%

Prova Oral

Temas	Descrição da Realização	CrITÉrios de Avaliação	Cotação
1. Leitura rÍtmica, à primeira vista, a duas vozes e/ou a uma voz em mãos alternadas.	Um minuto para observar. Percutir as duas partes ou ler uma em vocábulos ou fonemas e percutir a outra, e/ou, percutir alternando mão direita e mão esquerda.	A cotação é distribuída pelas células rÍtmicas selecionadas. Cada paragem – (-0,5)	20
2. Leitura rÍtmica, à primeira vista, multimétrica (com mudanças de compasso e opcionalmente com mudança de andamento).	Um minuto para observar. Ler em fonemas e marcar o compasso.	Mudanças de comp. – 40% Ritmo – 40% Marcação do compasso – 20% Cada paragem – (-0,5)	20
3. Leitura solfejada numa clave ou em claves alternadas, horizontal e/ou verticalmente.	Um minuto para observar. Solfejar com o nome das notas. Marcar o tempo ou o compasso.	Notas – 60% + Ritmo – 30% Marcação do compasso – 10% Cada paragem – (-0,5)	20
4. Leitura entoada, à primeira vista, de uma melodia com acompanhamento de piano, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto.	É apresentada auditivamente a tonalidade e a nota inicial. Um minuto para observar. É dado novamente o tom e a nota inicial. Entoar com o nome das notas e marcar o compasso.	Notas – 70% Ritmo – 20% Marcação do compasso – 10% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
5. Memorização: entoação de uma frase melódica.	São dados dez segundos para observar. Cantar com o nome das notas, marcando o compasso.	Notas – 50% Ritmo – 30% Marcação do compasso – 20% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
			100%



MATRIZES DAS PROVAS ESPECÍFICAS
(Anexo 5)

MATRIZ DA PROVA ESPECÍFICA DE 2.º GRAU

Prova Escrita

Temas	Descrição da Realização	CrITÉRIOS de Avaliação	Cotação
1. Detecção de erros rÍtmicos (erros de partitura), após audição.	Dada a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes com intervalo.	A cotação é distribuída pelas durações.	8
2. Ditado a uma voz, com alturas dadas, para preencher o ritmo.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	A cotação é distribuída pelas alturas.	16
3. Detecção de notas erradas (erros de partitura), após audição.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes com intervalo.	A cotação é distribuída pelas alturas.	8
4. Ditado a uma voz, para completar com as notas em falta.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. É apresentada auditivamente a tonalidade. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	A cotação é distribuída pelas alturas.	20
5. Reconhecimento auditivo de duas escalas.	Dadas a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curto intervalo.	Cada escala – 3	6
6. Reconhecimento auditivo de seis intervalos melódicos e/ou harmónicos.	Dados a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	Cada intervalo – 2	12
7. Reconhecimento auditivo de quatro acordes.	Dados a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	Cada acorde – 3	12
8. Análise escrita de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário (incluir classificação de escalas e/ou acordes e/ou intervalos (melódicos e/ou harmónicos), etc.).	De acordo com o cumprimento do questionário, é estipulado um tempo de duração aproximada (entre 10' a 15').	A cotação é distribuída pelos pontos das questões.	18
			100%

Prova Oral

Temas	Descrição da Realização	CrITÉRIOS de Avaliação	Cotação
1. Leitura de uma frase rÍtmica, à primeira vista.	Um minuto para observar. Percutir ou ler em vocábulos ou fonemas.	A cotação é distribuída pelas células rÍtmicas. Cada paragem – (-0,5)	20
2. Leitura solfejada, de uma melodia, em pauta simples ou dupla, à primeira vista.	Um minuto para observar. Solfejar com o nome das notas. Marcar o tempo.	Notas – 40% Ritmo – 40% Marcação do tempo – 20% Cada paragem – (-0,5)	20
3. Leitura vertical solfejada, à primeira vista.	Um minuto para observar. Solfejar com o nome das notas. Marcar o tempo.	Notas – 90% Marcação do tempo – 10% Cada paragem – (-0,5)	20
4. Leitura entoada de uma melodia, à primeira vista.	É apresentada auditivamente a tonalidade e a nota inicial. Um minuto para observar. É dado novamente o tom e a nota inicial. Entoar com o nome das notas e marcar o tempo.	Notas – 70% Ritmo – 20% Marcação do tempo – 10% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
5. Leitura entoada de uma melodia, à primeira vista, com acompanhamento de piano.	É apresentada auditivamente a tonalidade e a nota inicial. Um minuto para observar. É dado novamente o tom e a nota inicial. Entoar com o nome das notas e marcar o tempo.	Notas – 70% Ritmo – 20% Marcação do tempo – 10% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
			100%

MATRIZ DA PROVA ESPECÍFICA DE 3.º GRAU

Prova Escrita

Temas	Descrição da Realização	CrITÉrios de Avaliação	Cotação
1. Detecção de erros rÍtmicos (erros de partitura), após audição.	Dada a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes com intervalo.	A cotação é distribuÍda pelas alturas.	8
2. Ditado a uma voz, com alturas dadas, para preencher o ritmo.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	A cotação é distribuÍda pelas durações.	16
3. Detecção de notas erradas (erros de partitura), após audição.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes com intervalo.	A cotação é distribuÍda pelas alturas.	8
4. Ditado a uma voz, para completar com as notas em falta.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. É apresentada auditivamente a tonalidade. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	A cotação é distribuÍda pelas alturas.	20
5. Reconhecimento auditivo de duas escalas.	Dadas a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curto intervalo.	Cada escala – 3	6
6. Reconhecimento auditivo de seis intervalos melódicos e/ou harmónicos.	Dados a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	Cada intervalo – 2	12
7. Reconhecimento auditivo de quatro acordes.	Dados a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	Cada acorde – 3	12
8. Análise escrita de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário (incluir classificação de escalas e/ou acordes e/ou intervalos (melódicos e/ou harmónicos), etc.).	De acordo com o cumprimento do questionário, é estipulado um tempo de duração aproximada (entre 10' a 15').	A cotação é distribuÍda pelos pontos das questões.	18
			100%

Prova Oral

Temas	Descrição da Realização	CrITÉrios de Avaliação	Cotação
1. Leitura de uma frase rÍtmica, à primeira vista.	Um minuto para observar. Percutir ou ler em vocábulos ou fonemas.	A cotação é distribuÍda pelas células rÍtmicas. Cada paragem – (-0,5)	20
2. Leitura solfejada, de uma melodia, em pauta simples ou dupla, à primeira vista.	Um minuto para observar. Solfejar com o nome das notas. Marcar o tempo.	Notas – 40% Ritmo – 40% Marcação do tempo – 20% Cada paragem – (-0,5)	20
3. Leitura vertical solfejada, à primeira vista.	Um minuto para observar. Solfejar com o nome das notas. Marcar o tempo.	Notas – 90% Marcação do tempo – 10% Cada paragem – (-0,5)	20
4. Leitura entoada de uma melodia, à primeira vista.	É apresentada auditivamente a tonalidade e a nota inicial. Um minuto para observar. É dado novamente o tom e a nota inicial. Entoar com o nome das notas e marcar o tempo.	Notas – 70% Ritmo – 20% Marcação do tempo – 10% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
5. Leitura entoada de uma melodia, à primeira vista, com acompanhamento de piano.	É apresentada auditivamente a tonalidade e a nota inicial. Um minuto para observar. É dado novamente o tom e a nota inicial. Entoar com o nome das notas e marcar o tempo.	Notas – 70% Ritmo – 20% Marcação do tempo – 10% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
			100%

MATRIZ DA PROVA ESPECÍFICA DE 4.º GRAU

Prova Escrita

Temas	Descrição da Realização	CrITÉrios de Avaliação	Cotação
1. Detecção e correção de erros rítmicos de partitura, após audição.	Dada a ouvir em gravação. Quatro vezes com intervalo.	Detecção – 30% Correção – 70%	10
2. Ditado a uma voz (apenas de alturas ou com ritmo dado).	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	A cotação é distribuída pelas alturas.	15
3. Ditado a duas vozes, para completar.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	Notas – 70% Ritmo – 30%	18
4. Reconhecimento auditivo de duas escalas.	Dadas a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	Cada escala – 4	8
5. Reconhecimento auditivo de uma progressão harmónica – completar os acordes com as notas em falta, indicar as cifras (nas 1.ªs linhas) e as funções harmónicas (nas 2.ªs linhas).	Dada a ouvir no piano ou em gravação. É apresentada auditivamente a tonalidade. Quatro vezes, com intervalo.	Notas – 20% Cifras – 40% Funções – 40%	15
6. Análise auditiva de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário.	Dado a ouvir em gravação, três vezes, com intervalo.	A cotação é distribuída pelos pontos das questões.	17
7. Análise escrita de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário (incluir classificação de escalas, acordes e intervalos melódicos e/ou harmónicos, etc.).	De acordo com o comprimento do questionário, será estipulado um tempo de duração aproximado (entre 10' a 15').	A cotação é distribuída pelos pontos das questões.	17
			100%

Prova Oral

TEMAS	DESCRIÇÃO DA REALIZAÇÃO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	COTAÇÃO
1. Leitura rítmica, à primeira vista, a duas vozes e/ou a uma voz em mãos alternadas.	Um minuto para observar. Percutir as duas partes ou ler uma em vocábulos ou fonemas e percutir a outra, e/ou, percutir alternando mão direita e mão esquerda.	A cotação é distribuída pelas células rítmicas selecionadas. Cada paragem – (-0,5)	20
2. Leitura rítmica, à primeira vista, multimétrica (com mudanças de compasso e opcionalmente com mudança de andamento).	Um minuto para observar. Ler em fonemas e marcar o compasso.	Mudanças de comp. – 40% Ritmo – 40% Marcação do compasso – 20% Cada paragem – (-0,5)	20
3. Leitura solfejada numa clave ou em claves alternadas, horizontal e/ou verticalmente.	Um minuto para observar. Solfejar com o nome das notas. Marcar o tempo ou o compasso.	Notas – 60% + Ritmo – 30% Marcação do compasso – 10% Cada paragem – (-0,5)	20
4. Leitura entoada, à primeira vista, de uma melodia com acompanhamento de piano, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto.	É apresentada auditivamente a tonalidade e a nota inicial. Um minuto para observar. É dado novamente o tom e a nota inicial. Entoar com o nome das notas e marcar o compasso.	Notas – 70% Ritmo – 20% Marcação do compasso – 10% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
5. Memorização: entoação de uma frase melódica.	São dados dez segundos para observar. Cantar com o nome das notas, marcando o compasso.	Notas – 50% Ritmo – 30% Marcação do compasso – 20% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
			100%

MATRIZ DA PROVA ESPECÍFICA DE 5.º GRAU

Prova Escrita

TEMAS	DESCRIÇÃO DA REALIZAÇÃO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	COTAÇÃO
1. Detecção e correção de erros rítmicos de partitura, após audição.	Dada a ouvir em gravação. Quatro vezes com intervalo.	Detecção – 30% Correção – 70%	10
2. Ditado a uma voz (apenas de alturas ou com ritmo dado).	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	A cotação é distribuída pelas alturas.	15
3. Ditado a duas vozes, para completar.	Dado a ouvir no piano ou em gravação. Quatro vezes cada excerto, com intervalo. Uma vez todo, no final.	Notas – 70% Ritmo – 30%	18
4. Reconhecimento auditivo de duas escalas.	Dadas a ouvir no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	Cada escala – 4	8
5. Reconhecimento auditivo de uma progressão harmónica – completar os acordes com as notas em falta, indicar as cifras (nas 1.ªs linhas) e as funções harmónicas (nas 2.ªs linhas).	Dada a ouvir no piano ou em gravação. É apresentada auditivamente a tonalidade. Quatro vezes, com intervalo.	Notas – 20% Cifras – 40% Funções – 40%	15
6. Análise auditiva de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário.	Dado a ouvir em gravação, três vezes, com intervalo.	A cotação é distribuída pelos pontos das questões.	17
7. Análise escrita de um excerto de uma obra, preenchendo um questionário (incluir classificação de escalas, acordes e intervalos melódicos e/ou harmónicos, etc.).	De acordo com o comprimento do questionário, será estipulado um tempo de duração aproximado (entre 10' a 15').	A cotação é distribuída pelos pontos das questões.	17
			100%

Prova Oral

TEMAS	DESCRIÇÃO DA REALIZAÇÃO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	COTAÇÃO
1. Leitura rítmica, à primeira vista, a duas vozes e/ou a uma voz em mãos alternadas.	Um minuto para observar. Percutir as duas partes ou ler uma em vocábulos ou fonemas e percutir a outra, e/ou, percutir alternando mão direita e mão esquerda.	A cotação é distribuída pelas células rítmicas selecionadas. Cada paragem – (-0,5)	20
2. Leitura rítmica, à primeira vista, multimétrica (com mudanças de compasso e opcionalmente com mudança de andamento).	Um minuto para observar. Ler em fonemas e marcar o compasso.	Mudanças de comp. – 40% Ritmo – 40% Marcação do compasso – 20% Cada paragem – (-0,5)	20
3. Leitura solfejada numa clave ou em claves alternadas, horizontal e/ou verticalmente.	Um minuto para observar. Solfejar com o nome das notas. Marcar o tempo ou o compasso.	Notas – 60% + Ritmo – 30% Marcação do compasso – 10% Cada paragem – (-0,5)	20
4. Leitura entoada, à primeira vista, de uma melodia com acompanhamento de piano, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto.	É apresentada auditivamente a tonalidade e a nota inicial. Um minuto para observar. É dado novamente o tom e a nota inicial. Entoar com o nome das notas e marcar o compasso.	Notas – 70% Ritmo – 20% Marcação do compasso – 10% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
5. Memorização: entoação de uma frase melódica.	São dados dez segundos para observar. Cantar com o nome das notas, marcando o compasso.	Notas – 50% Ritmo – 30% Marcação do compasso – 20% Desafinação – (desconta metade da cotação da nota) Cada paragem – (-0,5)	20
			100%



Aprendizagens Essenciais em articulação com o perfil dos alunos

FORMAÇÃO MUSICAL 5.º ANO | 1.º GRAU

FORMAÇÃO MUSICAL 6.º ANO | 2.º GRAU

FORMAÇÃO MUSICAL 7.º ANO | 3.º GRAU

FORMAÇÃO MUSICAL 8.º ANO | 4.º GRAU

FORMAÇÃO MUSICAL 9.º ANO | 5.º GRAU

(Anexo 6)

Este anexo é parte integrante do Regulamento da Disciplina de Formação Musical, embora estejam apresentados individualmente na página oficial do CMTSM

www.conservatoriodemusica.pt